

ÁGUA

# Madeira tem vantagens, mas ainda há trabalho a fazer

Por **Marco Milho**, em Lisboa  
mmilho@jm-madeira.pt

A Madeira tem potencialidades e apresenta algumas vantagens em relação à situação do continente português, no que às questões da água e da gestão dos recursos hídricos diz respeito, mas ainda há trabalho a fazer. Foi com o intuito de sensibilizar para estas questões e para essa necessidade que um grupo de 10 alunos do Curso Técnico Superior Profissional (CTESP) em Gestão Energética e Ambiental, da Universidade da Madeira (UMa), visitou ontem uma exposição sobre a água, no Pavilhão do Conhecimento, em Lisboa, no último dia de uma deslocação patrocinada pela Ordem dos Engenheiros Técnicos (OET).

"O propósito era dar-lhes uma ação de sensibilização sobre as questões da água", disse Débora Santos, professora da disciplina de Gestão de Recursos Hídricos. "Esta é uma disciplina em que falamos muito do tratamento da água, do ciclo urbano, e aqui solidificámos, de uma forma mais lúdica e divertida, as necessidades que existem de poupança da água, o que o futuro nos espera, e quais são as soluções".

Água: uma exposição sem filtro revela o impacto da ação humana no ciclo da água e permite encarar as questões relacionadas com os recursos hídricos sob diferentes perspetivas, mostrando quantos litros são necessários para fazer uma refeição, uma camisola ou uma folha de papel, ou convidando os vi-



Alunos visitaram ontem uma exposição sobre a água, no Pavilhão do Conhecimento, em Lisboa.

sitantes a conhecerem a experiência de uma caminhada pelo deserto para transportar água. Passando pela exposição, as preocupações abordadas pelos alunos nas disciplinas do curso, ganham uma dimensão mais real. Mas também as soluções.

"É o que pretendemos agora: encontrar soluções", realça a engenheira técnica. "Estamos num ponto em que já não há retorno e temos de pensar em soluções para o futuro, de poupança de água, de reutilização, de criação de condições técnicas para efetivamente termos

## Ciência Viva "faz muita falta"

Falando sobre a exposição visitada no Pavilhão do Conhecimento, Débora Santos considera que fazem muita falta iniciativas do género na Madeira. "Fizemos uma viagem de avião, porque achámos importante e os alunos ficaram muito entusiasmados", diz, explicando que o intuito inicial da viagem "era só para ver a exposição", tendo depois sido enquadradas outras atividades e visitas técnicas ao longo dos três dias em Lisboa. "Eles ficaram tão entusiasmados com a ideia de vir cá e visitar algo tão único. A faixa etária dos 15 aos 18 anos precisa deste conteúdo. Seja de água, seja de ciências, seja de botânica, biologia, ou seja, toda essa componente científica faz falta na educação. Seria proveitoso este conceito, porque parece um parque de diversões, onde eles ganham conhecimento. E toda a gente gosta de um parque de diversões.

## PRR: "oportunidade perfeita"

De acordo com Débora Santos, as verbas do PRR destinadas aos setores da energia e da água na Madeira "seria a oportunidade perfeita" para tentar colmatar muitas das necessidades que existem na Região a esse nível. "No entanto, como é algo que aparece assim um pouco de repente, pode não ter havido o planeamento correto, e isto é algo que exige muito planeamento, que tem de ser feito caso a caso. Nem todos os municípios são iguais, nem todas as realidades se adaptam a um modelo pré-feito", ressalva a engenheira técnica.

sempre esta qualidade de vida que temos atualmente".

Débora Santos explica que, na Madeira, ainda existem muitas vantagens em relação à situação atualmente vivida no continente, "nomeadamente ao nível de reservas de água e da pluviosidade" que tem havido recentemente. "Esperemos que seja suficiente para a altura do verão", diz, frisando que "os mais prejudicados são, normalmente, os agricultores, porque a água que poderia estar disponível para a componente agrícola é, muitas vezes, canalizada para o uso humano".

"Vemos isso cada vez mais, e é algo que também afeta a sustentabilidade no seu todo, porque eles precisam da água para cultivar e nós precisamos de ter alimentos a preços acessíveis", refere. "Também temos água muito barata na Madeira e por isso temos um consumo que se pode considerar excessivo. Mas ao nível da Madeira, ainda temos um grande trabalho a fazer, dadas as características orográficas, precisando de trabalhar a componente da gestão de perdas, e a componente de distribuição, em geral, da água potável".

					 <b>FUNCHAL MOTORS</b> DRIVE EXPERIENCE
<b>CITROEN C3 1.5 BLUE HDI</b> Mês/Ano: 08/2020 Potência: 102cv Combustível: Gasóleo	<b>NISSAN QASHQAI 1.5 N-CONNECTA</b> Mês/Ano: 09/2017 Potência: 110cv Combustível: Gasóleo	<b>RENAULT TWINGO III TCE</b> Mês/Ano: 08/2017 Potência: 90cv Combustível: Gasolina	<b>SMART FORTWO PASSION CDTI</b> Mês/Ano: 06/2009 Potência: 54cv Combustível: Gasóleo	<b>FIAT 500 LOUNGE HÍBRIDO</b> Mês/Ano: 02/2021 Potência: 70cv Combustível: Híbrido/Gasolina	

RUA NOVA DA QUINTA DEÃO, 59 E 63, FUNCHAL | WWW.FUNCHALMOTORS.PT | INFO@FUNCHALMOTORS.PT | 961 531 971 - 936 069 913 - 936 677 776